

BENJAMIN FIALHO DOS SANTOS
OS MEUS PRIMEIROS **10** ANOS DE VIDA

Volume II
(Ensino Pré-Escolar)
(entre o terceiro e o quarto aniversário)

1ª Edição

Marco Pais Neves dos Santos

Ficha técnica

Título:

Benjamin Fialho dos Santos. Os meus primeiros 10 anos de vida. Volume II – Ensino pré-escolar (entre o terceiro e o quarto aniversário).

Autor:

Marco Pais Neves dos Santos

Revisão Gramatical:

Maria Helena Candeias Caetano

Capa e Design Gráfico:

Marco Pais Neves dos Santos

Edição de Autor

1ª Edição, Mem Martins, Portugal

Data: 12 de março de 2024

ISBN: 9789403729374

Depósito Legal: 529228/24

Bookmundo Portugal

Impressão Sob Demanda

Tamanho: 15,5 x 23,5 cm, 743 p.

Fotografia da capa: Benjamin sentado numa gaivota em exposição no Forte de São Miguel Arcanjo, que se situa no fim do promontório, sobranceiro à praia do Norte, na Nazaré, em 30/04/2023.

É proibida a reprodução total ou parcial, aluguer, armazenagem, transmissão ou transformação deste livro, de qualquer forma ou por qualquer meio, quer seja eletrónico ou mecânico, mediante fotocópias, digitalização ou outros métodos, inclusive eletrónicos, sem licença prévia e escrita do autor. Todos os direitos reservados.

Sugestão de catalogação:

SANTOS, Marco Pais Neves dos. **Benjamin Fialho dos Santos. Os meus primeiros 10 anos de vida.** Volume II. Ensino pré-escolar (entre o terceiro e o quarto aniversário). Mem Martins: Edição do autor, 2024. 743 p.

APRESENTAÇÃO

Neste segundo livro da trilogia continuo a apresentar fragmentos da vida do **Benjamin Fialho dos Santos**, agora focando o período do pré-escolar, entre o terceiro e o quarto aniversário.

Este período ficou marcado pela grande atividade motora, pela intensidade e pelo prazer de descobrir a própria independência, processo pelo qual fortaleceu a sua autonomia, algo que se tentou que acontecesse em segurança, mas sem lhe retirar a originalidade. Ficou ainda marcado pelo desenvolvimento de emoções e relações sociais, da linguagem e aprendizagem, e, especialmente, pela formação da personalidade. Demonstrou ser muito imaginativo e sonhador, o que estava associado a uma enorme vontade de conhecer e explorar o mundo.

Este volume segue a estrutura, formatação e diagramação do anterior. É uma obra fotográfica com descrição textual dos momentos mais marcantes e especiais da vida do Benjamin, de elevado interesse familiar, onde enfatizo pessoas fantásticas, familiares e outras, devidamente identificadas no índice remissivo final, que fizeram parte e ajudaram na sua caminhada, tendo, na maior parte das vezes, proporcionado momentos únicos. Continua a ser um trabalho que pode ser lido por todos, mas que é direcionado aos amigos e familiares, especialmente aos que por estarem fisicamente afastados não dispõem de outra forma para acompanhar a evolução do Benjamin.

A previsão inicial era que este volume abrangesse todo o período do pré-escolar, mas devido ao elevado número de páginas acabou por abranger apenas o período entre o terceiro e o quarto aniversário, o que pode vir a implicar a necessidade de criar mais volumes do que o inicialmente previsto.

Como era previsível, o Benjamin partilhou os momentos mais marcantes da sua vida com o irmão, pelo que este trabalho também espelha alguns momentos da evolução do Enzo, contribuindo para o aumento do número de páginas.

Este trabalho terá continuidade.

Que a leitura seja aprazível!

Marco Pais Neves dos Santos

Mem Martins, 20 de fevereiro de 2024

À memória dos meus saudosos avós,
bisavós do Benjamin:

PATERNOS

João Pais dos Santos (1923-2011)

Maria Emília dos Santos (1925-2005)

MATERNOS

António Neves (1917-2003)

Maria de Gouveia Coimbra (1919-2000)



Educar não é moldar uma mente. É libertá-la dos moldes.

Educar não é podar inteligências, moldá-las, tolher a criatividade, moldar a voz interior de cada um.

Educar é fazer o outro mais preparado para ser, de facto, quem é.

Rubem Alves

Roteiro

4º ANO DE VIDA	- 7 -
PERCURSO EDUCATIVO ESCOLAR	- 633 -
ANO LETIVO 2021/2022	- 637 -
ANO LETIVO 2022/2023	- 657 -
ÍNDICE DE REMISSIVO	- 693 -
ÍNDICE DE FIGURAS	- 695 -



FRAGMENTOS DE VIDA

4º Ano



4º ANO DE VIDA

Considerando a excelência do Jardim de Infância “O Pirlampo do Cruzeiro”, e a importância da continuidade educativa, os pais mantiveram o Benjamin nesta instituição, apenas transitando da creche para o ensino pré-escolar, o que facilitou a sua integração no sistema de educação.

Nesta importante etapa, o Benjamin começou com mais competências e aptidões, nomeadamente motoras e linguísticas, praticamente em clima de São Martinho, onde não faltaram atividades para assinalar esta tradição popular.

No dia 7/11/2022, a Educadora Ana Cruz solicitou aos pais o envio de uma dúzia de castanhas devidamente talhadas (apenas com um golpe), a entregar até ao dia 10/11/2022, para no dia a seguir realizar atividades alusivas ao São Martinho. Nesse dia (11/11/2022), da parte da manhã, a educadora Ana Cruz contou a lenda do São Martinho às crianças, e mostrou-lhes um pequeno vídeo sobre a história da Maria Castanha.¹ De seguida, as crianças criaram individualmente uma Maria Castanha com a ajuda da educadora e das auxiliares. Da parte da tarde realizaram o Magusto, como já era tradição. Foi um sucesso. As crianças adoraram a festa. O Benjamin comeu muita castanha e ainda levou uma dúzia para casa, dentro de um pequeno pacote em papel, juntamente com uma lembrança: a Maria Castanha. A cabeça da Maria Castanha foi realizada com uma castanha real. O Benjamin gostava tanto de castanhas que, chegado a casa, comeu todas as castanhas que levou e ainda queria desmembrar a sua Maria Castanha para comer a castanha. Os pais não permitiram, tinham outras castanhas para lhe dar e saciar a sua “fome” de castanhas, e explicaram-lhe que as castanhas cruas não têm o mesmo sabor das castanhas assadas, pelo que não ia gostar.

¹ O Dia de São Martinho é uma festa em honra de Martinho de Tours celebrada anualmente a 11 de novembro. Dizia a lenda que Tours encontrou-se com um mendigo durante uma tempestade de neve e, com a sua espada, cortou o seu manto ao meio para partilhar com o pedinte e resguardá-lo da chuva. Em Portugal, a data é comumente associada à celebração da maturação do vinho do ano, sendo tradicionalmente o primeiro dia em que o novo pode ser degustado. É tradição fazer-se um grande magusto, castanhas assadas sob as brasas da fogueira (às vezes figos secos e nozes), e beber-se uma bebida alcoólica local chamada água-pé, resultante da adição de água ao bagaço da uva, ou jeropiga (um licor doce obtido de forma muito semelhante, que inclui ainda aguardente).



FIG. 1 – BENJAMIN A MOSTRAR A SUA MARIA CASTANHA, APÓS A TER COLORIDO (OU “RABISCADO”), NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 11/11/2022.



FIG. 2 – CRIANÇAS DA SALA DO BENJAMIM A MOSTRAREM AS MARIAS CASTANHAS, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 11/11/2022.

Sinopse da história da Maria Castanha contada ao Benjamin:

Era uma vez um parque que tinha alguns meninos. Uns estavam a andar de baloiço e outros de escorrega. Até que, apareceu uma menina nova. Ela era assim: cara redonda, olhos bem grandes e corpo castanho.

Uma menina que lá passava perguntou-lhe o nome.

- Como te chamas?

- Eu chamo-me Maria, só que todos me chamam Maria Castanha.

Depois começaram a brincar às caçadinhas e a Maria Castanha disse:

- Não me apanham!

Mas, à entrada estava um carro com castanhas e a Maria Castanha foi contra ele. Caiu e o senhor ficou muito chateado. Depois, os amigos foram ajudar a apanhar as castanhas.

No fim, todos comeram castanhas assadas.



FIG. 3 – BENJAMIN E COLEGAS A COMEREM AS CASTANHAS ASSADAS, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 11/11/2022.



FIG. 4 – BENJAMIN A MOSTRAR AO PAI O PACOTE DE CASTANHAS ASSADAS E A SUA MARIA CASTANHA, AO SAIR DO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 11/11/2022.



FIG. 5 – PORMENOR DA MARIA CASTANHA REALIZADA PELO BENJAMIN COM A COLABORAÇÃO DA EDUCADORA ANA CRUZ E DAS AUXILIARES, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 11/11/2022.

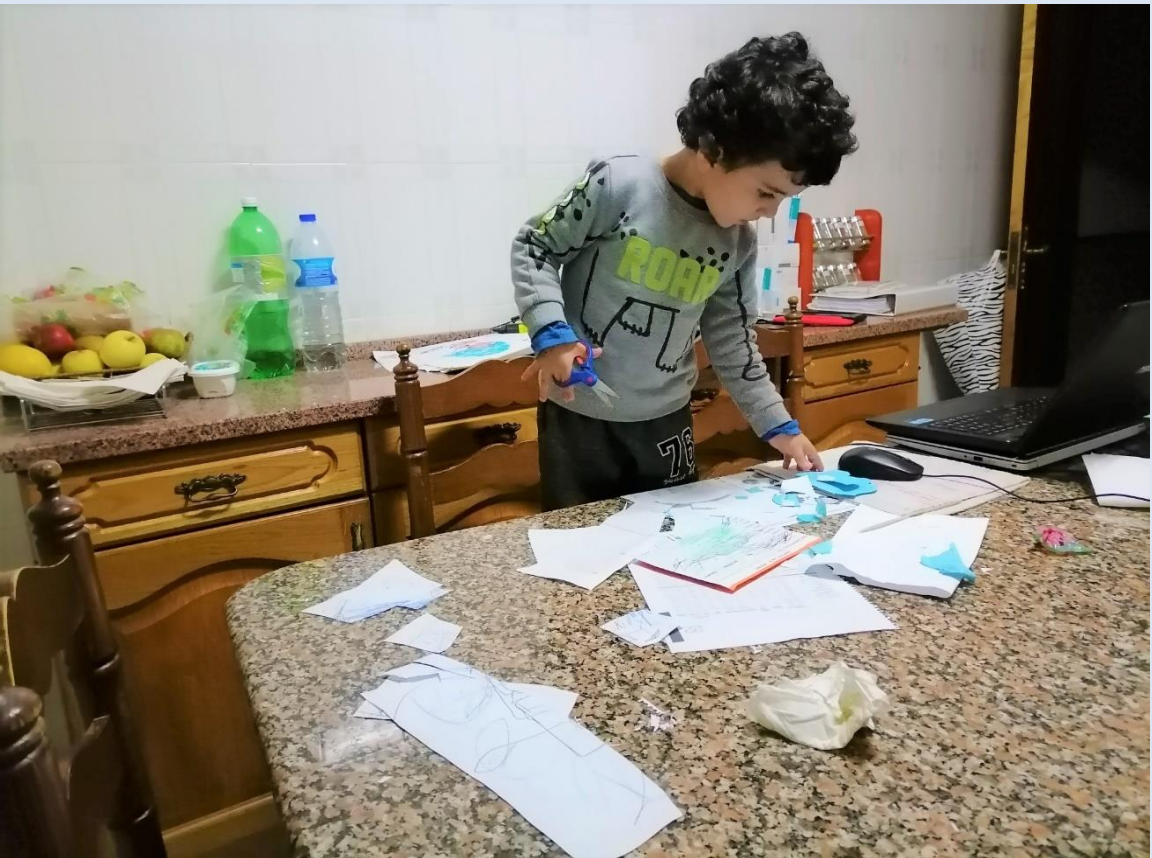


FIG. 6 – BENJAMIN A EXECUTAR A ATIVIDADE DE DIVERSÃO QUE MAIS GOSTAVA NESTE MOMENTO DA SUA VIDA, DESIGNADA DE “COTO PEL”, EM MEM MARTINS, EM 16/11/2022.

Em meados de novembro de 2022, a atividade que o Benjamin mais gostava de fazer, e que o ocupava durante largos minutos quase todos os dias, era de cortar papel, que designava de “coto pel”. Enquanto o pai trabalhava ao computador na mesa da cozinha, ele sentava-se na cadeira ao lado e, com uma pequena tesoura, recortava trabalhos antigos realizados pelo irmão, sob o olhar atento do pai. Era nesta altura uma das poucas atividades que lhe fixava a atenção, que lhe dava interesse e o motivava. Nestes momentos, o pai conseguia algum tempo para trabalhar.

No dia 18/11/2022, a Educadora Ana Cruz remeteu uma mensagem aos pais, através do whatsapp, a informar que o Jardim de Infância “O Pirlampo do Cruzeiro” iria celebrar o “Dia Nacional do Pijama” no dia 21/11/2022, segunda-feira, pelo que, neste dia, todas as crianças deviam ir vestidas de pijama e chegar até às 9h30m, porque tinham uma surpresa agradável à sua espera.



FIG. 7 – EDUCADORA ANA CRUZ A PINTAR A MÃO DO BENJAMIN, À ESQUERDA, E BENJAMIN A PINTAR COM A SUA MÃO O PAPEL NA FORMA DE PIJAMA, À DIREITA, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 18/11/2022.

Logo nesse dia (18/11/2022), a Educadora Ana Cruz realizou algumas atividades com as crianças alusivas ao “Dia Nacional do Pijama”, de que se destaca a pintura com as mãos de um desenho de pijama. O Benjamin adorou esta atividade e divertiu-se, como se observa na fotografia na página a seguir. Foi importante para despertar a sua expressão artística, a sua criatividade e a sua imaginação, bem como para reforçar a sua autoestima e aumentar as suas sensações tácteis e facilitar o seu conhecimento de diferentes cores e texturas.

No dia 20/11/2022, domingo, realizou-se o “Dia Nacional do Pijama”, data em que se celebra também o Dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança. Este é um dia educativo e solidário feito pelas crianças da creche que ajudam outras crianças, com o objetivo de sensibilizar o país para o “direito de uma criança crescer numa família”. Neste dia as crianças pequenas lembram, anualmente, a todos que “uma criança tem direito a crescer numa família”. Como neste ano o dia coincidiu com o fim de semana, a comemoração realizou-se no dia 21 de novembro.



FIG. 8 – BENJAMIN FELIZ JUNTO À EDUCADORA ANA CRUZ A MOSTRAR A SUA MÃO ESQUERDA PINTADA DE COR DE LARANJA, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 18/11/2022.



FIG. 9 – BENJAMIN SENTADO À MESA A FAZER AS PINTURAS NO SEU DESENHO DE ALMOFADA, JUNTO DOS COLEGAS DA SUA SALA, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 21/11/2022.

No dia 21/11/2022, o Benjamin foi vestido de pijama para o Jardim de Infância, e divertiu-se muito até regressar a casa. Teve um dia inesquecível, que também encantou os pais. Neste dia celebrou-se o valor da família e a aproximação entre os pais e a escola. O dia consistiu em atividades educativas e divertidas inspiradas pela Missão Pijama, nomeadamente musicais, dança/canção do dia do pijama, desenho e pintura do pijama, almofada e mascarilha.

A atividade lúdica que o Benjamin mais gostou foi: “Rebenta o Balão!”. Antes do jogo começar, as auxiliares colocaram dentro de cada balão um rebuçado ou uma goma. A seguir, encheram os balões e ataram-lhes um fio. Cada criança recebeu um balão que com ajuda ataram ao tornozelo. Depois começaram o jogo. As crianças andaram à volta da sala a tentar pisar o balão de outra criança para o rebentar. A criança que visse o seu balão rebentado ficava fora e a que rebentou o balão ganhava a guloseima que estava dentro. Foi uma espécie de pinhata de balão.



FIG. 10 – BENJAMIN A MOSTRAR AS PONTAS DOS DEDOS PINTADAS, POR ESTAR A UTILIZAR OS DEDOS PARA PINTAR O SEU DESENHO DE ALMOFADA, POR OCASIÃO DO “DIA NACIONAL DO PIJAMA”, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 21/11/2022.



FIG. 11 – BENJAMIN E SEUS COLEGAS A PINTAREM COM OS DEDOS UM DESENHO NA FORMA DE PIJAMA, POR OCASIÃO DO “DIA NACIONAL DO PIJAMA”, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 21/11/2022.



FIG. 12 – PORMENOR DO BENJAMIN A PINTAR COM OS DEDOS O DESENHO NA FORMA DE PIJAMA, EM 21/11/2022.



FIG. 13 – BENJAMIN DE PIJAMA A MOSTRAR AO PAI A MASCARILHA (QUE TEM NA CABEÇA) E O DESENHO DE ALMOFADA QUE REALIZOU COM A AJUDA DA EDUCADORA ANA CRUZ, POR OCASIÃO DO “DIA NACIONAL DO PIJAMA”, AO FINAL DO DIA, EM 21/11/2022.



FIG. 14 – PORMENOR DA MASCARILHA E DA ALMOFADA QUE O BENJAMIN REALIZOU COM A AJUDA DA EDUCADORA ANA CRUZ, POR OCASIÃO DO “DIA NACIONAL DO PIJAMA”, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 21/11/2022.

O dia 24/11/2022 foi recheado de atividades no Jardim de Infância “O Pirilampo do Cruzeiro”. Da parte da manhã, o Benjamin e os colegas aprenderam o algarismo 2, e da parte da tarde tiveram a visita de um jovem escritor, Frederico E. Afonso, para fazer a apresentação do livro que tinha publicado recentemente: “À Noite, Nunca Estarás Sozinho!” (ISBN: 9789893745007), pela Flamingo Edições. Este trabalho, de apenas 34 páginas, tinha a sinopse: “Viver em cima de um prédio, passar o tempo a ver os adultos, e correr de seguranças! Uma rotina completamente animada, cheia de carinho e de ação. Com o seu fiel companheiro Lupito, um engraçado gato ruivo, Tomás terá de sobreviver aos perigos da vida real, e lutar pelos seus sonhos. Apesar de achar os adultos confusos, tem muitos amigos e com eles chegará onde quiser! Tem dúvidas acerca do futuro e do passado, mas será que vai conseguir acabar com elas?”. O jovem Frederico Afonso leu um pouco do seu livro, e fez várias brincadeiras com as crianças, o que muito as animou. Todavia, o Benjamin mostrou-se retraído, não gostou.



FIG. 15 – BENJAMIN A APRENDER O ALGARISMO 2, COM AJUDA DA EDUCADORA ANA CRUZ, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 24/11/2022.



FIG. 16 – FREDERICO E. AFONSO, ESCRITOR, A FAZER A APRESENTAÇÃO DO LIVRO QUE TINHA ACABADO DE PUBLICAR: “À NOITE, NUNCA ESTARÁS SOZINHO!”, ÀS CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 24/11/2022.

*Benjamin Filho das Santas. Os meus primeiros 10 anos de vida.
Volume II – Ensino Pré-Escolar (entre o terceiro e o quarto aniversário).*



FIG. 17 – BENJAMIN UM POUCO RETRAÍDO NA APRESENTAÇÃO DO LIVRO DE FREDERICO E. AFONSO, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 24/11/2022.

A leitura é uma aprendizagem estruturante do desenvolvimento infantil. Através dela, as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa. Os benefícios estendem-se ao fortalecimento de vínculos afetivos, especialmente quando o momento é compartilhado, e às habilidades socioemocionais, uma vez que, através da leitura, as crianças começam a entender seus sentimentos e a tentar lidar com eles. É, por isso, uma atividade muito importante que deve ser estimulada tanto na escola, como em casa pela família, e era-o. O pai aproveitava os momentos de pausa e de convívio para ler às crianças, especialmente ao final de semana, que era quando tinha tempo, e tentava fazer da leitura um momento agradável. Quando o Benjamin tomava banho tinha um livro de folhas de plástico. À noite, quando as crianças iam para a cama, lia-lhes antes de adormecerem, para as acalmar e dar-lhes serenidade. Ouvir contar histórias era uma atividade de que as crianças gostavam muito.



FIG. 18 – À DIREITA, ENZO E BENJAMIN COM UM PACOTE MÉDIO DE PIPOCAS CADA UM A AGUARDAREM A ATUAÇÃO DA COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO NO COLISEU DE LISBOA, E À ESQUERDA, BENJAMIN A DORMIR NO COLO DA MARIA HELENA CAETANO, DURANTE A ATUAÇÃO DA COMPANHIA, EM 8/12/2022.

No dia 8/12/2022, o Benjamin e o Enzo foram ver a atuação da Companhia Internacional de Circo no Coliseu de Lisboa (Coliseu dos Recreios), uma sessão gratuita promovida pelos Serviços Sociais da Administração Pública, de que o pai era beneficiário. Foi a segunda vez, em anos consecutivos, que o Enzo assistiu ao circo de Natal, enquanto o Benjamin foi a primeira vez. Este era um evento para maiores de três anos, pelo que o Benjamin, que tinha acabado de os fazer, era dos mais novos no recinto.

O pai estava ansioso para levar ambos os filhos ao Circo de Natal, era a primeira vez que isso podia acontecer, mas nesse dia teve de trabalhar, e foi obrigado a delegar essa importante missão a uma amiga da família, Maria Helena Caetano, que com o apoio do marido, Pedro Lopes de Macedo, se mostrou à altura. Da parte da manhã levou as crianças ao parque infantil, numa papelaria comprou cromos ao Enzo, almoçaram no Rossio, uma refeição ligeira, e pelas 13h30 foram para o Coliseu dos Recreios, porque o evento tinha hora marcada para as 14h00.



FIG. 19 – BENJAMIN E ENZO APÓS TEREM ASSISTIDO À ATUAÇÃO DA COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO NO COLISEU DOS RECREIOS, AOS CUIDADOS DE MARIA HELENA CAETANO E DE PERDO LOPES MACEDO, EM CAMPO DE OURIQUE, EM LISBOA, EM 8/12/2022.

Já no Coliseu, as crianças pediram algodão doce e pipocas, mas apenas tiveram direito a um pacote médio de pipocas cada um, o que se considerou ser açúcar suficiente. Estavam no recinto vários vendedores ambulantes que se aproveitavam do facto de o evento ser dirigido aos filhos dos funcionários públicos para aí evidenciarem brinquedos de forma a atrair as crianças. Eles pediram brinquedos, mas não lhe foram concedidos. O evento foi muito animado e divertido. O Benjamin gostou particularmente dos palhaços e com tanta euforia não resistiu ao cansaço - dormiu cerca de uma hora ao colo da Maria Helena Caetano.

No final do dia, regressaram a casa da Maria Helena Caetano, em Campo de Ourique, Lisboa, onde fizeram pinturas e jogaram jogos no computador, até o pai os ir buscar pelas 19h00. Durante o dia em Lisboa circularam de transportes públicos (autocarro e metro), tendo isso também sido um fator de diversão, porque, não obstante não ser uma novidade, era pouco frequente utilizarem transportes públicos.



FIG. 20 – BENJAMIN E ENZO À ENTRADA DO PARQUE DA LIBERDADE, EM SINTRA, PARA VISITAREM O REINO DO NATAL, EM 10/12/2022.

No dia 10/12/2022, num sábado que se tornou chuvoso para a tarde, o pai levou as crianças ao Reino do Natal em Sintra, um evento que já era conhecido do Enzo, onde já tinha ido várias vezes, mas pouco conhecido do Benjamin.

Todos os anos, neste período, o Parque da Liberdade era transformado para receber miúdos e graúdos; ficava povoado de fadas, duendes, bonecos de neve, renas e outros seres mágicos, proporcionando aos visitantes momentos inesquecíveis, e não faltavam atividades desportivas, brincadeiras, ateliês, concertos e apontamentos teatrais.

Como já era tradição, motivo pelo qual o pai lá levava as crianças todos os anos, o evento aliava a partilha de momentos únicos e ímpares no belo cenário natural dos jardins do parque com o caráter solidário associado a esta quadra natalícia. Para além disso, a zona adjacente era adaptada e dispunha de atividades, e toda a zona histórica era transformada num enorme Reino do Natal.



FIG. 21 – BENJAMIN E ENZO JUNTO ÀS CASINHAS DE NEVE NO REINO DO NATAL, NO PARQUE DA LIBERDADE, EM SINTRA, EM 10/12/2022.

O evento teve como mote a “Sustentabilidade e Tradição”. Apelava à sensibilização dos bons tratos aos animais e à adoção consciente, como já havia acontecido no ano anterior, e era solidário, uma vez que a entrada era gratuita, mas os visitantes eram convidados a oferecer um bem alimentar não perecível, ração para animais ou mantas para ajudar na melhoria de vida daqueles que beneficiavam do apoio das associações de solidariedade social do concelho, o que era de relevar no âmbito da cidadania a que todos se deviam vincular, e reforçava os motivos de o pai aí querer levar as crianças.

Uma das principais atividades que realizaram foi a Carta ao Pai Natal, que o Benjamin fez pela primeira vez, não em texto, mas com alguns desenhos (ou rabiscos) de supostas “bubas” (doces) que queria receber do Pai Natal. Inclusive riscou a mesa, onde fez a Carta. O irmão também fez a Carta ao Pai Natal, escrita por ele próprio, o que também aconteceu pela primeira vez.



FIG. 22 – ENZO E BENJAMIN A FAZEREM A CARTA AO PAI NATAL NO REINO DO NATAL EM SINTRA, EM 10/12/2022.

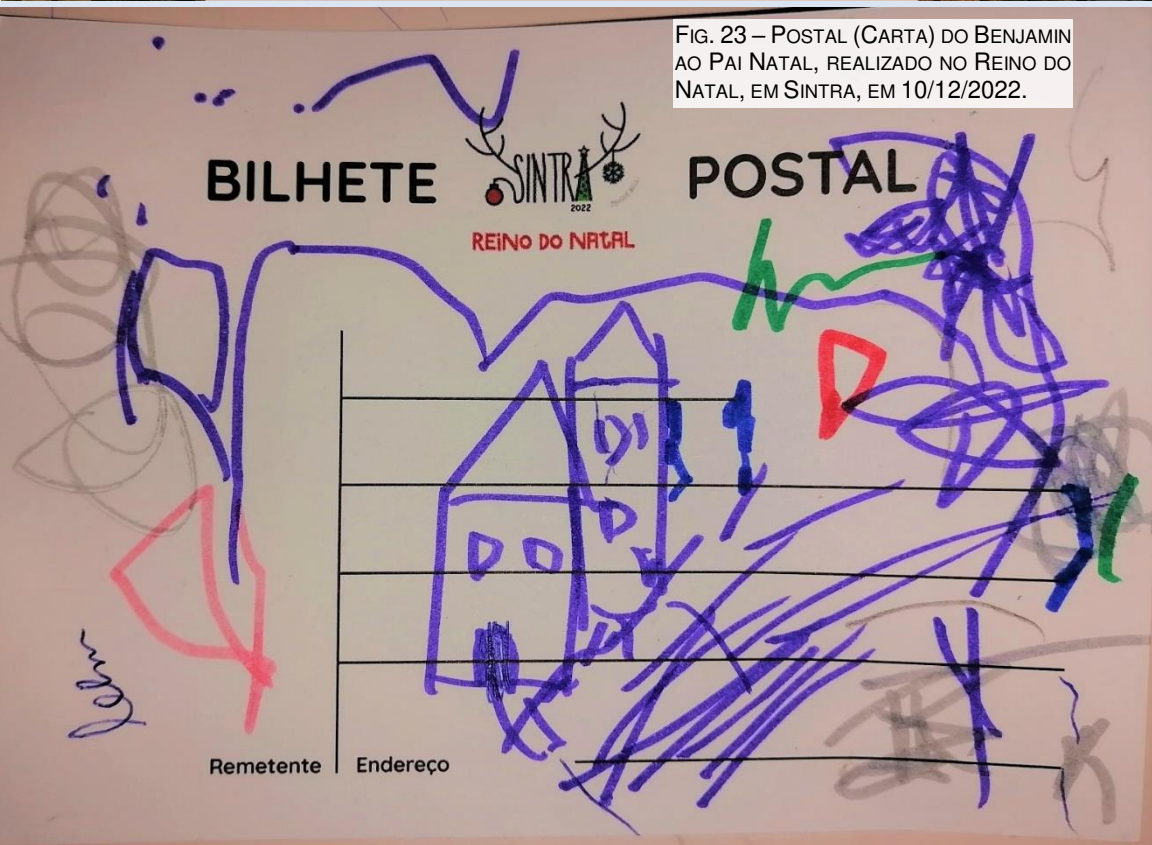


FIG. 23 – POSTAL (CARTA) DO BENJAMIN AO PAI NATAL, REALIZADO NO REINO DO NATAL, EM SINTRA, EM 10/12/2022.



FIG. 24 – ENZO E BENJAMIN A COLOCAREM AS CARTAS PARA O PAI NATAL NO MARCO DE CORREIO EXISTENTE NO REINO DO NATAL, EM SINTRA, COM DESTINO DIRETO À LAPÓNIA (MÍTICA TERRA DO PAI NATAL), EM 10/12/2022.

Após colocarem a carta ao Pai Natal no marco dos Correios, em direção à Lapónia (mítica terra do Pai Natal), as crianças fizeram muitas outras atividades no Reino de Natal de Sintra, de tão rico e apetrechado que estava justificando-se realçar a coloração de vários desenhos e a pintura de duas figuras em gesso, por eles escolhidas, no atelier da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra.

A pintura era uma das expressões mais antigas que o Homem utilizava para expressar as suas atividades diárias, e estava provado que pintar era benéfico, especialmente para as crianças. O Benjamin optou por pintar uma maçã, e não se pode dizer que tenha ficado muito mal. O Enzo pintou um anjo, o que fez com mestria, peças que após concluídas, e a tinta seca, trouxeram para casa. Foi um dia muito animado, regado de criatividade. Alguns dias depois o Benjamin e o Enzo ofereceram ambas as peças à mãe, como presente de Natal.



FIG. 25 – ENZO E BENJAMIN A PINTAREM CADA UM UMA FIGURA EM GESSO NO ATELIER DE ATIVIDADES DA ESCOLA PROFISIONAL DE RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO DE SINTRA, NO REINO DO NATAL EM SINTRA, EM 10/12/2022.

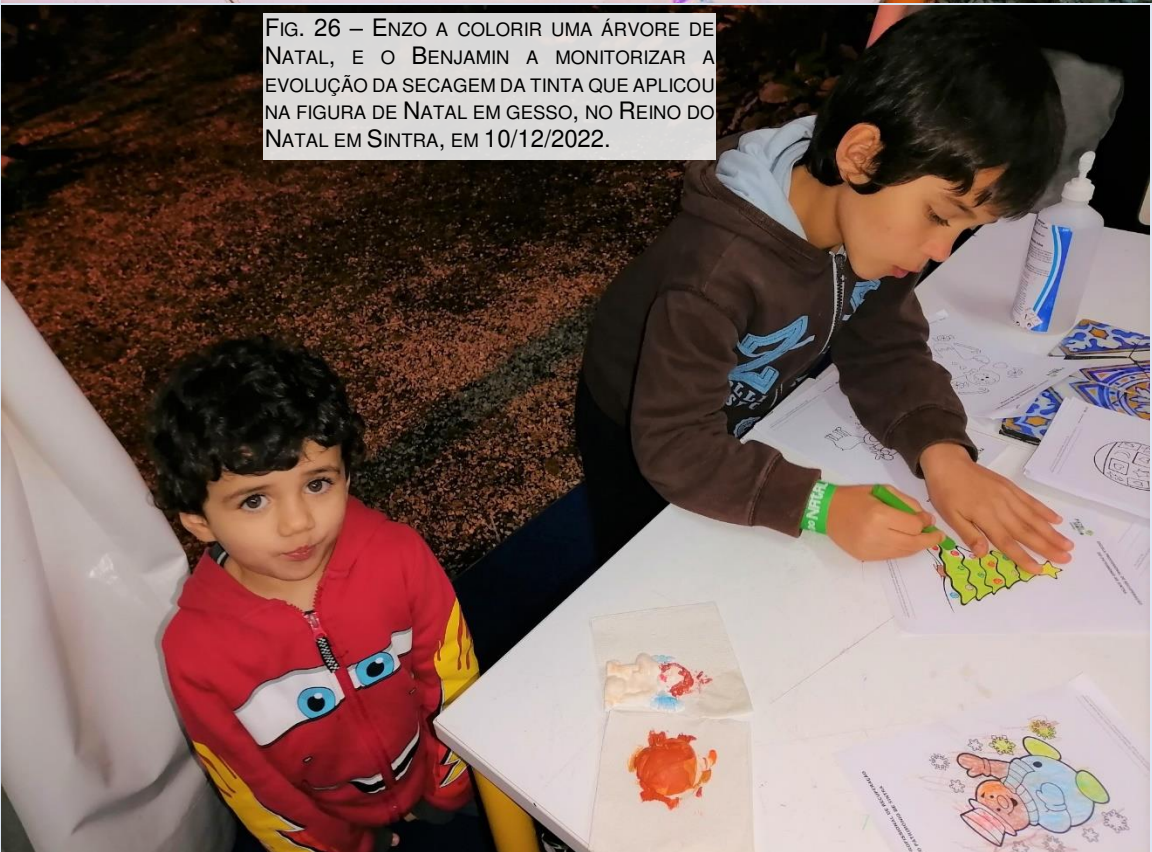


FIG. 26 – ENZO A COLORIR UMA ÁRVORE DE NATAL, E O BENJAMIN A MONITORIZAR A EVOLUÇÃO DA SECAGEM DA TINTA QUE APLICOU NA FIGURA DE NATAL EM GESSO, NO REINO DO NATAL EM SINTRA, EM 10/12/2022.



FIG. 27 – SECAGEM DA TINTA NAS FIGURAS DE NATAL EM GESSO PINTADAS PELO ENZO E PELO BENJAMIN NO REINO DO NATAL EM SINTRA, EM 10/12/2022.

No dia seguinte, domingo, às 15h00, o Benjamin foi acompanhado pelo irmão e pela mãe à festa de aniversário de dois anos de um bebé que também se chamava Benjamin, na Praceta Dr. Simplicio Santos, 4, em Mem Martins.

A festa de aniversário do Benjamin teve como tema a “Patrulha Pata” (Paw Patrol), desenho animado antigo, mas na versão que contava a história e as aventuras de seis cães: Chase, Marshall, Rocky, Zuma, Rubble, e Skye, que eram treinados por Ryder, uma criança de dez anos.

Participaram outras crianças, e todos se divertiram nos insufláveis e na piscina de bolas, e a comer doces e bolos, incluindo o bolo de aniversário, como documentam as imagens a seguir.



FIG. 28 – CONVITE PARA A FESTA DO SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO BENJAMIN, EM 11/12/2022, ÀS 15H00, NA PRACETA DR. SIMPLICIO SANTOS, 4, EM MEM MARTINS.



FIG. 29 – FESTA DO SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO BENJAMIN: EM CIMA, DUAS FOTOGRAFIAS DA BANCADA DE DOCES; EM BAIXO, DO LADO ESQUERDO, O BENJAMIN A PENSAR NO QUE IA BRINCAR, E, DO LADO DIREITO, O ENZO A ABRACAR O ANIVERSARIANTE. 11/12/2022.

*Benjamin Filho das Santas. Os meus primeiros 10 anos de vida.
Volume II – Ensino Pré-Escolar (entre o terceiro e o quarto aniversário).*



FIG. 30 – FESTA DO SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO BENJAMIN: EM CIMA, DO LADO ESQUERDO, O BENJAMIN E O ENZO A BRINCAREM COM OUTRAS CRIANÇAS NA PISCINA DE BOLAS, E, DO LADO DIREITO, O BENJAMIN A TENTAR CHEGAR À BANCADA DE DOCES; EM BAIXO, DO LADO ESQUERDO, BENJAMIN A TENTAR JOGAR UM JOGO AO COLO DO IRMÃO, E, DO LADO DIREITO, A ABRAÇAR O IRMÃO ENQUANTO ESTE BEBIA SUMO. MEM MARTINS, 11/12/2022.



FIG. 31 – BENJAMIN E DEMAIS COLEGAS DE SALA DE AULA MONITORIZADOS PELA EDUCADORA CÁTIA, DO LADO ESQUERDO, E PELA AUXILIAR GABY, DO LADO DIREITO, A ASSISTIREM À PEÇA DE MARIONETES «TATÁ E TOTÓ: HISTÓRIAS DE RATOS», NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM MEM MARTINS, EM 20/12/2022.

No dia 20/12/2022, terça-feira, realizou-se a festa de Natal do Jardim de Infância “O Pirilampo do Cruzeiro”, tendo como foco trazer alegria, animação, magia e espírito de Natal às crianças.

Neste dia, às 10h30, as crianças assistiram a um espetáculo produzido pela Associação Cultural Marionetas em Algararra, que apresentou a peça de marionetas «Tatá e Totó: Histórias de Ratos». A peça falava de livros, de bibliotecas, da importância de ler e ouvir histórias. Em resumo, Tatá encontrou um tesouro, o que despertou a cobiça dos outros animais. Todos pretendiam casar com ela, mas só “Totó” dava valor ao verdadeiro achado de “Tatá”: um livro de histórias. As crianças viram e ouviram as histórias «O Rato do Campo e o Rato da Cidade» e «O Rato e a Ratoeira», onde o herói era sempre um ratinho. O Benjamin gostou da história e divertiu-se muito a assistir à peça, bem como as demais crianças. Para poder assistir ao espetáculo, os pais tiveram de pagar dez euros.



FIG. 32 – ESPETÁCULO DE MARIONETAS REALIZADO PELA COMPANHIA ALGAZARRA NA FESTA DE NATAL DO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 20/12/2022.



FIG. 33 – ARTISTAS DA COMPANHIA ALGAZARRA A BRINCAREM COM AS MARIONETAS DE FORMA A INTERAGIREM COM AS CRIANÇAS, NA FESTA DE NATAL DO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 20/12/2022.



FIG. 34 – BENJAMIN E COLEGAS A INTERAGIREM COM OS ARTISTAS DA COMPANHIA ALGAZARRA DURANTE A PEÇA DE MARIONETES «TATÁ E TOTÓ: HISTÓRIAS DE RATOS», NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM MEM MARTINS, EM 20/12/2022.

No período da tarde, as educadoras e as auxiliares serviram o lanche de Natal às crianças, para o qual os pais contribuíram com um doce, um salgado ou um sumo. As contribuições dos pais foram generosas, o que se traduziu numa mesa rica em qualidade e diversidade de doces e salgados. O pai do Benjamin contribuiu com sumos, mas o Benjamin comeu essencialmente doces, que era o que mais gostava.

Por fim, as crianças receberam a visita do Pai Natal que levou consigo um saco cheio de prendas. Os brinquedos tinham sido previamente entregues pelos pais no Jardim de Infância. O Pai Natal entregou ao Benjamin um boneco de neve em papel recheado de chocolates e um saco de moedas de chocolate, o que muito lhe agradou. Os seus olhos brilhavam à espera da sua vez para receber o presente do Pai Natal. Comeu os doces todos no próprio dia, o que foi um abuso, apenas tolerado pela quadra natalícia.



FIG. 35 – PREPARAÇÃO DO LANCHE DO NATAL, BASTANTE FARTO, O QUE REVELA A GENEROSIDADE DOS PAIS, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM MEM MARTINS, EM 20/12/2022.



FIG. 36 – CRIANÇAS A DESFRUTAREM DO LANCHE DO NATAL NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM MEM MARTINS, EM 20/12/2022.

*Benjamin Fialha das Santas. Os meus primeiros 10 anos de vida.
Volume II – Ensino Pré-Escolar (entre o terceiro e o quarto aniversário).*



FIG. 37 – BENJAMIN E DEMAIS CRIANÇAS AO REDOR DO PAI NATAL ENQUANTO ABREM OS PRESENTES, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM MEM MARTINS, EM 20/12/2022.

Ao nível do desenvolvimento da fala, por esta altura eram várias as novidades. Tentava combinar palavras para formar frases simples, e nessa dinâmica algumas vezes “roubava” sorrisos ao pai. Quando observava roupa estragada, por exemplo, meias com buracos, dizia que estava partida: “Oh, papá, a meia está partida”. Quando comia algo que não lhe agradava dizia: “não é bom, é ruim”. Quase sempre utilizava esta expressão quando o pai lhe dava sopa, alimento de que não gostava muito, independentemente do tipo de sopa. Quando se zangava com alguém e se irritava, independentemente com quem fosse, mesmo com os pais, dizia: “cocó”. Sabia que cocó não era uma coisa boa, e por falta de outro vocabulário utilizava esta palavra, como a pior que conhecia, para “maltratar” outrem. Não gostava de ser contrariado, e já começava a mostrar uma boa dose de irreverência. Todavia, era um menino meigo, querido, amigo do seu amigo. Sempre que o pai o ia buscar ao Jardim de Infância, não saía sem abraçar cada um dos colegas. Era um ritual.

As duas palavras que ele dizia e que o pai achava engraçadas eram: “no tenta” para dizer “não consigo”, e “piguei” para dizer “peguei”. Por exemplo, o pai dizia-lhe: “Benjamin veste as meias”, ele respondia “no tenta” [não consigo]. Também dizia “bicleta” (bicicleta), “mango” (morango) e “meleca”, esta última uma expressão brasileira que aprendeu com a mãe e que utilizava para dizer que tinha muco nasal, como se chama vulgarmente o ranho, e que queria que o assoassem, para descongestionar o nariz.

Nas viagens urbanas de carro mostrava muita impaciência. Quando o pai o ia buscar ao Jardim de Infância, e parava em filas de carros, ele dizia: “anda pai”, e o pai perguntava-lhe: “queres que passe por cima dos outros carros?”. Ele ficava atento aos outros carros, pensativo, e nada mais dizia. Mas assim que percebia que o pai poderia prosseguir a marcha, logo o alertava disso.

No dia 22/12/2022, quinta-feira, pelas 17h40, quando o pai foi buscar o Benjamin ao Jardim de Infância “O Pirilampo do Cruzeiro”, a Educadora entregou-lhe uma figura de Natal, de lembrança, um Pai Natal para pendurar na árvore de Natal, produzido com a colaboração do Benjamin. O Benjamin mostrou-se muito feliz com a lembrança que tinha ajudado a realizar, e assim que chegou a casa colocou-a na árvore de Natal.

No dia seguinte, 23/12/2022, o Benjamin viajou com o irmão e o pai para a terra natal dos avós paternos, concelho de Nelas, distrito de Viseu, como era comum acontecer nos principais eventos festivos ligados ao calendário litúrgico. Saíram de Sintra pelas 11h20 e chegaram a casa do avô António Pais dos Santos, no lugar de Aguieira, pelas 17h10, quase na hora do jantar. Pela viagem pararam três vezes para comerem e/ou irem à casa de banho.

No percurso da autoestrada, ainda antes de chegarem a Alverca, o Enzo ficou surpreendido e curioso com as bolas enormes agarradas nas linhas de transmissão de alta tensão. O pai explicou-lhe que eram avisos à navegação aérea, motivo pelo qual eram usadas onde as linhas cruzavam rios, estradas, vales, ou outros acidentes topográficos por onde poderia circular uma aeronave a baixa altitude. Explicou-lhe ainda que, para tornar a linha facilmente visível para o piloto, a linha mais alta tem enfiadas essas bolas, em geral vermelhas e brancas, alternadamente.



FIG. 38 – FIGURA DE NATAL REALIZADA PELO BENJAMIN COM O APOIO DAS EDUCADORAS E AUXILIARES NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, E ENTREGUE AO PAI NO FINAL DO DIA 22/12/2022.



FIG. 39 – BENJAMIN E ENZO A LANCHAREM NUMA SAÍDA NÃO CONCLUÍDA NUMA ROTUNDA NA ESTRADA NACIONAL N.º 10, JUNTO À PONTE DA SILVEIRA, EM ALVERCA DO RIBATEJO, EM 23/12/2022.

A primeira paragem foi em Alverca do Ribatejo, numa rotunda com uma saída não concluída na Estrada Nacional n.º 10, junto à Ponte da Silveira, onde lanchou junto com o Enzo sentados na mala do carro. Estiveram aqui cerca de 20 minutos.

A segunda paragem, para fazer chichi, foi no Bar 21 em Penacova (3360-180 Penacova), ao Km 60 do Itinerário Principal n.º 3 (IP3) em direção a Viseu.² Este bar tinha a tradição da sandes de leitão, de qualidade e a um preço acessível, mas nesta data pagava-se cinco euros por uma pequena sandes de leitão, igual a qualquer outra, o que fazia deste, apenas, mais um bar de beira de estrada.

² O IP3 ligava a fronteira de Vila Verde da Raia à cidade portuária da Figueira da Foz servindo os distritos de Vila Real, Viseu e Coimbra, e o pai utilizava-o no percurso entre Coimbra e o IC 12 que ligava Santa Comba Dão a Canas de Senhorim. O IC12 era uma via rápida com perfil de autoestrada que tinha reservada a numeração A35, caso viesse a ser convertido numa autoestrada.



FIG. 40 – BENJAMIN E ENZO JUNTO AO BAR 21 EM PENACOVA, AO KM 60 DO IP3 EM DIREÇÃO A VISEU, EM 23/12/2022.

A paragem neste local foi agradável pela paisagem, que era soberba. Daqui a vista e o esplendor do vale inundava os ângulos da sua visão. As crianças tiraram fotografias, inclusive junto ao fontanário construído em 1939 na antiga EN 1, ao Km 205,90 do Entroncamento para Fornos, que aqui tinha sido reconstruído em maio de 1997.

A casa de banho do Bar 21 tinha muito mal aspeto, quer por falta de limpeza, quer por o vaso sanitário não ter assento³, o que obrigava o Benjamin a fazer chichi agachado, algo que ele recusou a fazer, apesar do pai lhe dizer que o ajudava a equilibrar. Foi necessário encontrar um outro local.

³ Era a chamada bacia turca, muito utilizada em ambientes públicos, nomeadamente em estaleiros de obras, postos de combustíveis à beira da estrada, penitenciárias, instalações militares, casas de banho públicas, feiras, etc. Era considerado mais higiénico, porque evitava o contato com o local onde outras pessoas já se sentaram. Todavia, se na década de 1980 era utilizado de forma massiva, em 2022 era considerado desadequado, por falta de conforto.



FIG. 41 – ENZO E BENJAMIN JUNTO AO FONTANÁRIO CONSTRUÍDO EM 1939 NA ANTIGA EN 1, AO KM 205,90 DO ENCONTRAMENTO PARA FORNOS, QUE AQUI FOI RECONSTRUÍDO EM MAIO DE 1997. BAR 21 EM PENACOVA, AO KM 60 DO IP3 EM DIREÇÃO A VISEU, EM 23/12/2022.



FIG. 42 – BENJAMIN AO COLO DO PAI NO RECINTO DO BAR 21 EM PENACOVA, AO KM 60 DO IP3 EM DIREÇÃO A VISEU, COM VISTA PARA O VALE DE PENACOVA, EM 23/12/2022.



FIG. 43 – BENJAMIN E ENZO NO RECINTO DO BAR 21 EM PENACOVA, AO KM 60 DO IP3 EM DIREÇÃO A VISEU, ESTANDO AO FUNDO O SOBERBO VALE DE PENACOVA, EM 23/12/2022.

A terceira paragem foi no Restaurante “A Lampreia”, na Estação de Serviço do IP3 no Chamadouro (3440-007 Chamadouro), em Santa Comba Dão, um dos melhores restaurantes da região que serve a gastronomia regional desde 1978. O nome do restaurante não foi atribuído ao acaso. Era em especial a este ciclóstomo, tão popular em março, que o espaço se dedicava, sendo reconhecido por dois pratos: “lampreia inteira à Foz do Dão” e “lampreia inteira ensopada”. Na ementa constavam outros sabores da cozinha tradicional portuguesa dignos de registo, nomeadamente o “tornedó à casa” ou a “chanfana com batata cozida”. Era a abrangência de pratos e diferentes iguarias, nomeadamente a lampreia (na altura própria), as carnes e o marisco, e a carta de vinhos, diversificada e com forte aposta nos vinhos da região, que distinguiam este espaço. Quanto aos preços, eram pouco convidativos, e no caso do marisco estavam ao nível de um restaurante de luxo. Todavia, o espaço era muito confortável e asseado, até “cheiroso”, como referiu o Benjamin.



FIG. 44 – VISTA AÉREA DA ALBUFEIRA DA AGUIEIRA E DA IMPLANTAÇÃO DO RESTAURANTE “A LAMPREIA” (DELIMITADO NO CIRCULO VERMELHO) NA ÁREA DE SERVIÇO DO IP3 NO CHAMADOURO (3440-007 CHAMADOURO), EM SANTA COMBA DÃO, EM 23/12/2022.

O restaurante “A Lampreia” tem uma vista única para a albufeira da Aguieira, alimentada pelos rios Cris, Dão e Mondego, e não está muito distante da barragem da Aguieira (também conhecida como barragem da Foz do Dão). A frente do restaurante é para a água proveniente do rio Mondego, como se percebe pela imagem acima.

Continuaram a viagem e como já estavam próximos do destino só voltaram a parar quando chegaram a casa do avô António, no lugar da Aguieira. Aí encontraram a lareira acesa e a casa quentinha, bastante agradável e confortável no tempo do frio, bem como o jantar já pronto, frango estufado com arroz e salada que as crianças adoraram. As crianças aproveitaram para apresentar o avô António com duas garrafas de vinho tinto, marca Grão Vasco, colheita de 2020, 13% de teor alcoólico (grau), produzido na zona com três castas (Alfrocheiro, Tinta Roriz e Touriga Nacional) e engarrafado pela Quinta dos Carvalhais, propriedade da empresa Sogrape Vinhos, que era conhecida do avô, já que foi nesta que toda a vida entregou as uvas que produziu, enquanto as produziu.



FIG. 45 – BENJAMIN E ENZO COM O AVÔ ANTÓNIO PAIS DOS SANTOS, NA SUA CASA NO LUGAR DE AGUIEIRA, EM 23/12/2022.

Após jantarem com o avô António, foram visitar a avó Maria Luísa, onde ficaram instalados. Na manhã do dia seguinte, a avó Maria Luísa pediu-lhes que arrancassem três codesseiros que tinham nascido no seu quintal, para evitar que alastrassem a todo o quintal, porque esta espécie vegetal era muito resistente e com propriedades que lhe permitiam um crescimento acentuado no frio e no calor, com ou sem rega. As crianças ajudaram o pai a realizar o trabalho pretendido. Para isso foi necessário deslocarem um pequeno tanque de água que em tempos era utilizado para as curas das vinhas (preparação da calda para sulfatar a vinha). Durante a realização do trabalho o pai ia tirando alguns minutos para descansar e brincar com as crianças, especialmente com o Benjamin que ainda não percebia muito bem a necessidade de fazer o trabalho, e estava sempre a reclamar a atenção do pai. As crianças foram transportadas pelo pai num carrinho de mão para não molharem os pés na erva: o que fizeram pela primeira vez, e gostaram. O Benjamin tentou fazer como o pai e transportar o irmão, mas não conseguiu.



FIG. 46 – BENJAMIN A SER TRANSPORTADO PELO PAI NUM CARRINHO DE MÃO NO QUINTAL DA AVÓ MARIA LUÍSA, EM CARVALHAL REDONDO, EM 24/12/2022.



FIG. 47 – BENJAMIN A TENTAR TRANSPORTAR O IRMÃO NO CARRINHO DE MÃO NO QUINTAL DA AVÓ MARIA LUÍSA, EM CARVALHAL REDONDO, EM 24/12/2022.



FIG. 48 – BENJAMIN A AJUDAR O PAI A ARRANCAR UM CODESSEIRO, PARA EVITAR O SEU ALASTRAMENTO POR TODO O QUINTAL (TRABALHO PEDIDO PELA AVÓ MARIA LUÍSA QUE NÃO SUSCITOU GRANDE INTERESSE AO BENJAMIN). CARVALHAL REDONDO, NA MANHÃ DE 24/12/2022.



FIG. 49 – BENJAMIN A OBSERVAR DE FORMA ATENTA O PAI A ESCAVAR O TANQUE PARA O MUDAR DE LOCAL. QUINTA DA AVÓ MARIA LUÍSA, EM 24/12/2022.



FIG. 50 – ENZO A FOTOGRAFAR O PAI E A AVÓ MARIA LUÍSA A FAZEREM OS DOCES DE NATAL E O JANTAR, NO LUGAR DE CARVALHAL REDONDO, NA TARDE DO DIA 24/12/2022.

No período da tarde, enquanto a avó Maria Luísa e o pai faziam os doces de Natal (filhoses, broinhas e rabanadas) e o jantar (lombo de porco assado), as crianças brincaram sozinhas ou com o primo Rodrigo, que estava a viver em casa da avó Maria Luísa com o seu pai (tio João António), porque neste ano escolar tinha sido colocado numa escola do distrito de Viseu. O jantar aconteceu já depois das 22h00, acabou já depois das 23h00.

Próximo das 23h00, o Enzo já desesperava para receber os presentes que suspeitava que o Pai Natal lhe tinha deixado (que tinha pedido na carta que realizou no Reino de Natal em Sintra). De cinco em cinco minutos ia ver as horas, ansioso que estava para receber a caderneta de cromos do Mundial de Futebol do Qatar 2022, e ainda as várias carteiras/pacotes de cromos. O Benjamin não tinha essa consciência, apenas queria doces e manifestava muito cansaço, pela hora tardia, uma vez que a essa hora geralmente já estava a dormir. Devido ao ruído que as crianças faziam, muito devido à ansiedade e ao cansaço, a gata Lili (do Rodrigo) teve uma das suas piores noites, e até se escondia.

FIG. 51 – AVÓ MARIA LUÍSA A FAZER AS FILHOSES DE ABÓBORA, NA SUA CASA EM CARVALHAL REDONDO, NA TARDE DO DIA 24/12/2022.



FIG. 52 – TRAVESSA DE FILHOSES DE ABÓBORA CONFECIONADAS PELA AVÓ MARIA LUÍSA, NA SUA CASA EM CARVALHAL REDONDO, NA TARDE DO DIA 24/12/2022.



FIG. 53 – AVÓ MARIA LUÍSA A FAZER AS BROINHAS DE BATATA, NA SUA CASA EM CARVALHAL REDONDO, NA TARDE DO DIA 24/12/2022.



FIG. 54 – TRAVESSAS DE FILHOSES DE ABÓBORA, DE BROINHAS DE BATATA E DE RABANADAS, CONFECIONADAS PELA AVÓ MARIA LUÍSA, NA SUA CASA EM CARVALHAL REDONDO, NA TARDE DO DIA 24/12/2022.

FIG. 55 – TIO JOÃO ANTÓNIO
A PARTIR O LOMBO DO PORCO
PARA SERVIR OS PRATOS NA
NOITE DO DIA 24/12/2022.



FIG. 56 – GATA LILI DO PRIMO RODRIGO,
NA CASA DA AVÓ MARIA LUÍSA,
EM CARVALHAL REDONDO,
NA TARDE DO DIA 24/12/2022.





FIG. 57 – BENJAMIN E ENZO FELIZES POR RECEBEREM OS PRESENTES, ESTANDO AO LADO O PRIMO RODRIGO AMORIM DOS SANTOS E O TIO JOÃO ANTÓNIO PAIS DOS SANTOS COM A GATA LILI AO COLO, NA CASA DA AVÓ MARIA LUÍSA, NO LUGAR DE CARVALHAL REDONDO, NA NOITE DO DIA 24/12/2022.

Próximo da meia-noite, os presentes chegaram à mesa da ceia de Natal, e foi o delírio das crianças, em especial do Enzo. Pouco depois iriam abrir os presentes, e o Enzo iria perceber que o Pai Natal lhe tinha dado tudo o que ele pediu, o que provocou nele uma grande manifestação de alegria. Naquele momento, e nos dias seguintes, estava sempre a manusear a caderneta e os cromos que recebeu. Era um vício. Para agravar o estado de euforia, a juntar aos presentes que ele tinha pedido e que o pai lhe tinha comprado, o tio João deu-lhe dez euros e alguns doces, e a avó Maria Luísa também lhe deu alguns doces, o que o levou a dizer que tinha “uma montanha de doces”. O Benjamin também foi bafejado pela sorte no que aos doces diz respeito, que recebeu do pai, da avó e do tio João. Neste dia e nos seguintes abusaram nos doces, era uma ocasião especial, mas nos dias seguintes recuperaram a alimentação saudável.



FIG. 58 – BENJAMIN A CHUPAR UM CHUPA-CHUPA QUE O AVÔ ANÓNIO PAIS DOS SANTOS LHE DEU APÓS O ALMOÇO NA SUA CASA, NO LUGAR DA AGUEIRA, NO DIA 25/12/2022 (DIA DE NATAL).

No dia de Natal, o almoço foi em casa do avô António Pais dos Santos, e da parte da tarde o Benjamin e o Enzo foram com o pai visitar o seu padrinho que residia não muito longe. Em casa do padrinho do pai estava a família completa: o próprio, José Pereira, a esposa, Clara Moura Pereira, e as filhas Carolina Moura, solteira, e Joana Pereira, casada com António Filipe Lopes Pinheiro, com quem tinha um bebé de quase dois anos, o Afonso Pereira Pinheiro.

Foi a primeira vez que o pai e as crianças viram o bebé Afonso, nascido a 1/02/2021, e puderam desfrutar um pouco da sua companhia. Enquanto o pai colocava a conversa em dia com o padrinho, o Enzo e o Benjamin brincavam com o Afonso, que apesar de ainda muito novo, no que se tratava de proteger os seus brinquedos e o seu espaço já evidenciava saber o que queria. O Afonso ainda não sabia partilhar e chegou a haver zanga pela posse dos brinquedos, especialmente com o Benjamin, mas foi facilmente ultrapassada.

FIG. 59 – ANTÓNIO FILIPE LOPES PINHEIRO, JOANA PEREIRA, ESPOSA, E AFONSO PEREIRA PINHEIRO, FILHO DE AMBOS, NA CASA DE JOSÉ PEREIRA, EM CARVALHAL REDONDO, NA TARDE DO DIA 25/12/2022.



FIG. 60 – BENJAMIN E ENZO A BRINCAREM COM O AFONSO, NA CASA DE JOSÉ PEREIRA (AVÓ DO AFONSO), EM CARVALHAL REDONDO, NA TARDE DO DIA 25/12/2022. NA FOTO O BENJAMIN ESTÁ TRISTE POR O AFONSO LHE TER TIRADO OS CUBOS COM QUE ESTAVA A BRINCAR.





FIG. 61 – BENJAMIN E ENZO EM CIMA DO MURETE DO RIO MONDEGO, NA AV. CONIMBRIGA, EM FRENTE AOS SMTUC – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA. REALCE PARA A ESTRUTURA URBANA NA TARDE DE 26/12/2022.

No dia 26/12/2022, segunda-feira, pela manhã, as crianças tomaram o pequeno-almoço, e logo de seguida, de forma voluntária, o Enzo foi buscar uma caixa de doces que tinha recebido na noite de Natal, para comer e partilhar com o irmão e a avó Maria Luísa. Todos gostaram. Em pouco mais de 20 minutos comeram a caixa de doces. Pouco depois, no regresso a Lisboa, visitaram Coimbra, a cidade dos estudantes, conhecida pela sua beleza única, pela história, pela universidade mais antiga do país e pelo fado. Passaram aqui o dia, e divertiram-se. Circularam de carro pela estrutura urbana, nas partes alta e baixa, passearam no Parque da Cidade Manuel Braga, apreciaram a vista sobre o Mondego, e desfrutaram dos doces e comida local, sendo de destacar a paisagem da malha urbana apreciada da Av. Conimbriga. As crianças adoraram os doces conventuais e regionais que o pai lhe comprou: as arrufadas de Coimbra, os pastéis de Santa Clara (que estão para Coimbra como o pastel de Belém está para Lisboa), os pastéis de Tentúgal e o pudim das clarissas.



FIG. 62 – BENJAMIN EM CIMA DO MURETE A FAZER CHICHI PARA A RIO MONDEGO COM A AJUDA DO PAI, NA AV. CONIMBRIGA, EM FRENTE AOS SMTUC – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA, NA TARDE DE 26/12/2022.

Na visita a Coimbra as crianças ficaram a saber que esta era uma cidade conhecida pelos artistas, porque em cada esquina viveu um grande autor, e também a terra de Inês de Castro e do rei D. Pedro, personagens históricos que viveram a mais famosa e trágica história de amor portuguesa. Talvez por isso muita gente chame a esta cidade “capital do amor em Portugal”.

O Benjamin passeava na ciclovia da Av. Conimbriga, em frente aos SMTUC - Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, quando, numa aflição para fazer chichi, e sem casas de banho ao redor, acabou por urinar nas margens do rio Mondego. Tão pequeno e deixou a sua marca nesta cidade. ☺ Ao final do dia regressaram a Lisboa retomando a normalidade quotidiana.

Na semana do Ano Novo as crianças estiveram aos cuidados da mãe, inclusive no dia do Ano Novo, tendo regressado aos cuidados do pai no dia 2 de janeiro de 2023, para mais uma semana que, não obstante muito chuvosa e fria, foi de renovação de votos para mais um ano de forte conexão, com os normais abraços, beijos, brincadeiras, cócegas, muita empatia e emoção.



FIG. 63 – BENJAMIN A REALIZAR DUAS DAS SUAS ATIVIDADES PREDILETAS: “CORTES” E “COLA”, EM MEM MARTINS, EM SINTRA, EM 2/01/2023.

Nesta altura o Benjamin continuava a gostar das mesmas atividades, duas delas ilustradas acima: fazer “cortes” e “cola”, como ele próprio designava. O pai dava-lhe papéis sem utilidade ou trabalhos antigos do irmão para ele pintar, quando se aplicava, para depois recortar e fazer colagens. A terceira atividade era assistir “A Porquinha Peppa” no computador ou telemóvel do pai, atividade em que era viciado. Aliás, por tanta vez assistir este desenho animado no telemóvel, e apesar da tenra idade, já sabia fazer algumas operações neste equipamento.

Uma outra atividade de que gostava era fazer a montagem de legos com o pai, algo que este via com bons olhos, porque, tratando-se de um brinquedo plástico colorido, com várias formas, tamanhos e moldes de encaixe, que podia transformar-se com relativa facilidade em tudo o que quisesse, ajudava na sua organização e a construir a sua imaginação, melhorava a sua capacidade de resolução de problemas e contribuía para o seu desenvolvimento cognitivo, motor e emocional.



FIG. 64 – BENJAMIN A FAZER A MONTAGEM DE LEGOS COM O PAI, NA CASA DESTA EM MEM MARTINS, EM 7/01/2023.

Fora de casa as principais atividades eram brincar no parque infantil, onde podia usufruir das atividades aí instaladas e brincar com outras crianças. Embora em Portugal, por esta altura, cerca de 70% das crianças brincassem ao ar livre menos de uma hora por dia, o Benjamin brincava mais do dobro desse tempo ao ar livre, e ainda brincava em casa e no Jardim e Infância “O Pirilampo do Cruzeiro”. Apenas aceitava estar em casa nos dias chuvosos e frios, e mesmo nesses insistia para sair de casa. O que era natural, já que as crianças gostam de andar e de correr desde que começam a gatinhar, e ganhar mobilidade é uma forma de ser independente e de explorar locais que de outra forma eram inacessíveis. Por isso, a mobilidade é um passo gigante no desenvolvimento da criança a todos os níveis. Para terem a noção da distância e da direção, as crianças precisam de se movimentar. Para entenderem a distância é preciso terem uma noção do tempo que demoram a ir de um lado ao outro, e a que velocidade. O pai promovia brincadeiras e atividades ao ar livre para que o Benjamin explorasse todo o seu potencial, adquirisse hábitos de vida saudáveis e aprendesse a respeitar a Natureza.



FIG. 65 – BENJAMIN E ENZO ANIMADOS COM AS LEMBRANÇAS QUE RECEBERAM DE MARIA DE FÁTIMA FERREIRA, NA PASTELARIA ARIZONA, EM RIO DE MOURO, EM SINTRA, EM 8/01/2023.

No dia 8/01/2023, o Benjamin e o irmão foram com o pai lanche com uma amiga, Maria de Fátima Ferreira, à Pastelaria Arizona, em Rio de Mouro, Sintra. Cada um deles recebeu uma lembrança: alguns doces e vários lápis de carvão. Ficaram muito animados pela lembrança, e não tardaram em comer os doces. Este estabelecimento tinha uma grande variedade e opções de escolha a nível de pastelaria e salgados, o serviço e os produtos eram bons, o pessoal era atencioso, e, portanto, era um ótimo local para tomar café, pequeno-almoço ou lanche. Mas a escolha do local teve outro motivo. A Maria de Fátima Ferreira tinha apresentado ao seu pai, o Sr. Bento, pessoa entendida em árvores genealógicas, que lhe estava a fazer a pesquisa da árvore genealógica. O Sr. Bento residia ao lado dessa pastelaria, não muito longe da casa de Maria de Fátima, daí a escolha do local. Era a Maria de Fátima que cuidava das crianças durante o tempo em que o pai analisava as questões da pesquisa da árvore genealógica, e por isso já era sua conhecida, e gostava de estar com as crianças, ainda que as considerasse “muito ativas”.



FIG. 66 – BENJAMIN E ENZO A AJUDAREM O PAI A SUBSTITUIR O PNEU DO CARRO QUE ESTAVA SEM AR, JUNTO À HABITAÇÃO EM MEM MARTINS, NA TARDE DE 22/01/2023.

No dia 22/01/2023, após o almoço, quando o pai e as crianças se preparavam para entrar no carro, que estava estacionado próximo da sua casa, para irem brincar no parque infantil da Cavaleira, depararam-se com o pneu do lado esquerdo da frente vazio, provavelmente devido a furo, impossibilitando a circulação. Iniciaram os procedimentos para mudar o pneu em segurança, um trabalho que se realiza entre 15 e 30 minutos, e que eles, em conjunto, demoraram cerca de 60 minutos. Era mais a brincadeira do que o trabalho efetivo.

O Enzo e o Benjamin “ajudaram” a elevar o carro até a roda ficar ligeiramente no ar em relação ao solo, a desapertar os parafusos e a remover o pneu, e ainda, a colocar o pneu sobresselente, a baixar o carro e a retirar o macaco. Depois deste trabalho, foram com o pai substituir os pneus usados da frente na Feu Vert, junto ao centro comercial do Sintra Retail Park, por pneus novos que custaram 250,00€.



FIG. 67 – BENJAMIN E ENZO A COMEREM GELADOS NO CENTRO COMERCIAL DO SINTRA RETAIL PARK, EM RIO DE MOURO, NA TARDE DE 22/01/2023.

Fazia-se tarde após a substituição dos pneus, estava frio, já não dava tempo de ir para o parque infantil, pelo que o pai premiou as crianças com aquilo que eles mais gostavam: gelados.

Nesta altura, o Benjamin ainda tinha o período natalício bem presente e pedia frequentemente o “Natal”, sem saber propriamente o que era o “Natal”. Apenas sabia que “Natal” significava presentes, doces e coisas boas, e por isso queria o “Natal”, ou seja, queria doces. Efetivamente, adorava doces, estava-os sempre a pedir ao pai, mas ainda não tinha uma noção clara do tempo, e por isso dizia ao pai: “o pai não me deu chupa amanhã”, referindo-se a “ontem”. O pai ia corrigindo, dizendo-lhe que amanhã é futuro, ontem é passado.

Em relação à compreensão cognitiva de passagem do tempo, importa notar que o Benjamin tinha recentemente dado os primeiros sinais de diferenciação entre o dia e a noite.



FIG. 68 – EDUCADORA ANA CRUZ A DAR ÀS CRIANÇAS BOLACHAS FEITAS PELA SOFIA, UMA CRIANÇA DA TURMA. JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 26/01/2023.

Em janeiro de 2023, o Benjamin começou a acordar mais tarde, tal como o irmão, especialmente nos dias em que se deitava mais tarde. Se se deitasse às 21h00 acordava pelas 8h00, e se se deitasse uma hora mais tarde, também acordava uma hora mais tarde. Ainda assim, era muito menos “dorminhoco” do que tinha sido o Enzo (e continuava a ser), eventualmente devido ao seu enorme gosto em comer a “papa” Cerelac pela manhã. É que, efetivamente, alimentava-se muito bem, e tinha um apetite voraz por doces. No Jardim de Infância, a Educadora Ana dizia: “O Benjamin é de boa boca. Come Bem”. No final do mês, uma coleguinha do Benjamin, a Sofia, fez com a ajuda da mãe bolachas que levou para o Jardim de Infância, e partilhou. O Benjamin ficou muito contente, os seus olhos brilhavam, deliciou-se, e interiorizou a noção de partilha.



BENJAMIN

FIG. 69 – EDUCADORA ANA A PRODUIR COM AS CRIANÇAS ROUPAS DE INVERNO PARA O MENINO E PARA A MENINA, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 27/01/2023.

O final do mês de janeiro foi de muito frio, em particular a partir do dia 22, e assim se manteve até meados de fevereiro. Neste período, Portugal Continental registou uma onda de frio em cerca de 15% das estações meteorológicas. Uma situação normal para o período.

Importa notar que as ondas de frio em Portugal vinham a ser cada vez menos frequentes, havia cada vez menos dias de frio e mais eventos associados ao calor.

No Jardim de Infância, em 27/01/2023, para marcar o momento a educadora Ana Cruz produziu com as crianças roupas de inverno para menino e menina, uma atividade alusiva à estação do inverno para demonstrar que, quando o frio chega, as crianças têm de se agasalhar melhor. Como se observa na fotografia acima, o Benjamin fez um menino muito giro, mas teve ajuda. 😊



FIG. 70 – BENJAMIN E COLEGAS A FAZEREM GRAFISMOS, ATIVIDADE DE INICIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA ESCRITA, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 1/02/2023.

Em 1/02/2023, o Benjamin e os colegas iniciaram-se no grafismo, que se caracteriza pelo registo feito por um objetivo sobre uma superfície. Para as crianças o grafismo representa o seu mundo. Foram os primeiros momentos de aprendizagem da leitura e da escrita no Jardim de Infância, que realizaram de forma divertida e prazerosa. Estes rabiscos viriam a ter uma grande importância para o seu desenvolvimento. Neste momento começaram a sua interação com o mundo, e a sua aprendizagem de tudo o que os cercava.

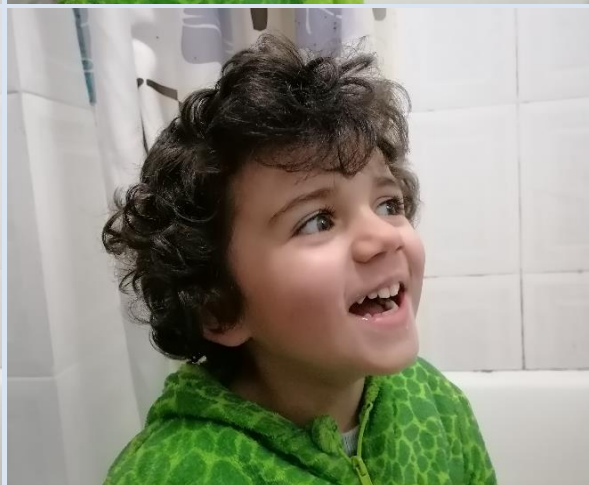


FIG. 71 – BENJAMIN:
ROSTO LINDO, CABELO
GRANDE. OURESSA, NA
MANHÃ DE 4/02/2023.

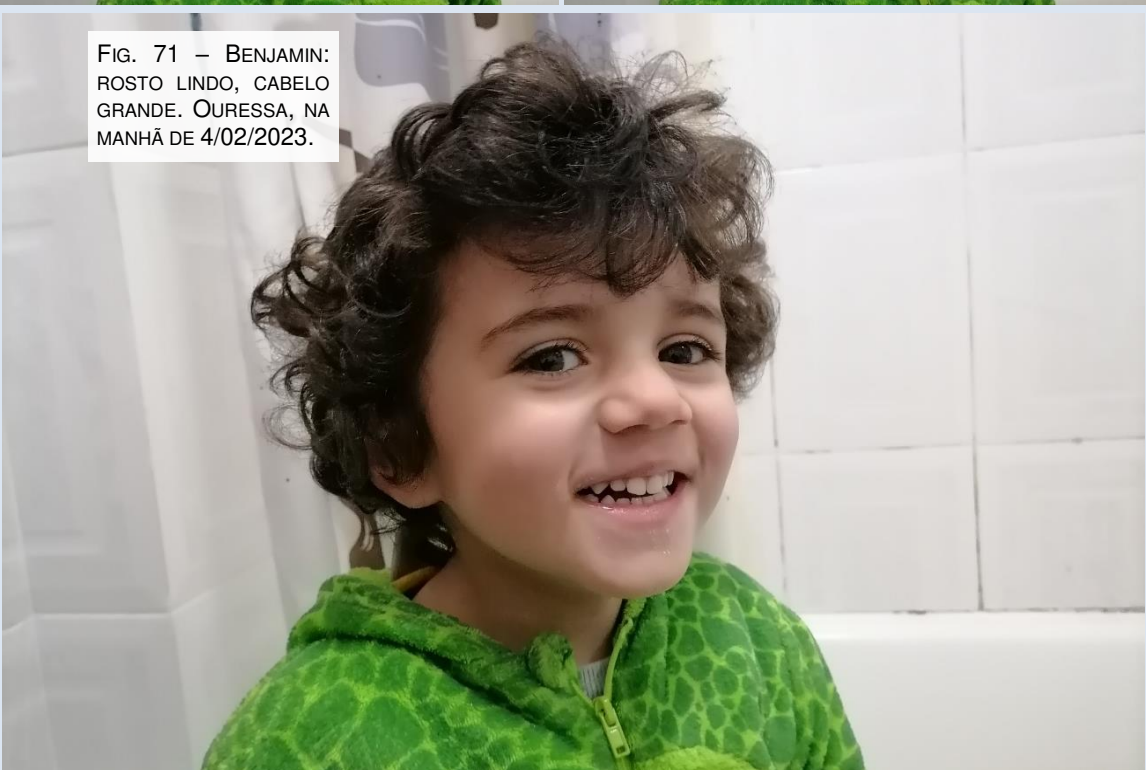




FIG. 72 – BENJAMIN COM O CABELO GRANDE VESTIDO COM O PIJAMA DO CROCODILO, EM OURESSA, EM 4/02/2023.

No dia 4/02/2023, os pais cortaram à tesoura o cabelo ao Benjamin, porque já estava muito grande e tinham receio de que pudesse apanhar piolhos. O corte aconteceu em casa do pai, porque nessa semana estava aos seus cuidados, mas teve a colaboração da mãe, já que era um tema que dizia respeito a ambos. Para que fosse possível cortarem-lhe o cabelo, ou seja, para não terem a sua oposição e evitar o choro, tiveram de lhe dar alguns doces. Não foi fácil, ele não gostava de sentir a tesoura a cortar o cabelo, muito menos gostava de ver o seu cabelo no fundo da banheira junto aos seus pés, pensava que era sujidade, mas o processo desenvolveu-se com calma e tranquilidade, com grande flexibilidade dos pais, tendo o resultado sido encorajador. Pouco depois, e em contrapartida, o Benjamin ajudou o pai a passar o creme de barbear. Também queria operar a gilete na cara do pai, mas era perigoso e não lhe foi permitido.



FIG. 73 – PAI A CORTAR COM TESEOURA O CABELO AO BENJAMIN, EM MEM MARTINS, PRÓXIMO DAS 12H00 DO DIA 4/02/2023.



FIG. 74 – MÃE A COMEÇAR À TESOURA O CORTE DE CABELO DO BENJAMIN, EM OURESSA, EM 4/02/2023.



FIG. 75 – BENJAMIN JÁ COM O CABELO CORTADO A PASSAR O CREME DE BARBERAR NO ROSTO DO PAI, EM OURESSA, EM 4/02/2023.

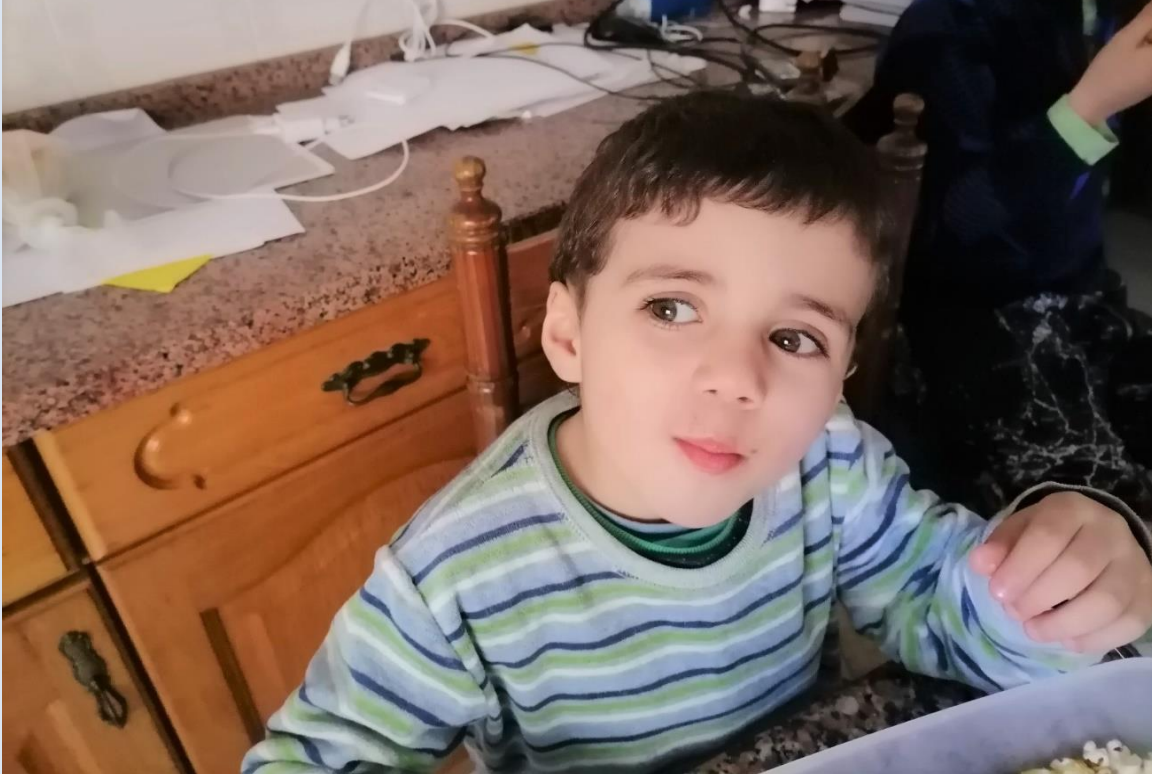


FIG. 76 – BENJAMIN COM O CABELO CORTADO, EM OURESSA, DEPOIS DO ALMOÇO NO DIA 4/02/2023. UM MENINO LINDO.

Ao nível do vocabulário, nesta altura o Benjamin dizia “belo” para cabelo, “cletina” para bicicleta, “estationar” para estacionar, “no” para não, “pimpi” para príncipe, “pedo” para peido, “amarra a mão” para segura a mão, “bingau” para mingau, “aneta” para caneta, “quero dandes de queijo” para quero sandes de queijo, “nhei” para ganhei, e “meleca” para ranhos. Por exemplo, “no nhei o jogo”, quando queira dizer, “não ganhei o jogo”. Tinha uma cama só para ele, tal como o irmão, mas ambos preferiam dormir na cama do pai, apertados, apesar de não gostarem de se sentirem apertados. Sempre que o Benjamin se sentia apertado, esticava as pernas e os braços com toda a sua força, o que gerava atrito com o irmão. Sempre que lhe era dado a comer algo diferente do que era dado ao irmão, ele reclamava, e o Enzo chamava-o “ganancioso”. Quando observava roupa rasgada ou com buracos, dizia: “olha, partiu”. Tudo o que fosse líquido e doce, como leite açucarado, leite com chocolate e iogurte, continuava a chamar de “gute”. Sempre que o pai fazia algo que ele não conseguia fazer, ele dizia, quase a cantar: “boa pai, conseguiste”. O pai adorava ouvir estas palavras.



FIG. 77 – TRABALHO ALUSIVO AO “DIA DOS AMIGOS” REALIZADO PELO BENJAMIN COM A AJUDA DAS EDUCADORAS NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, EM 14/02/2023.

No dia 14/02/2023, terça-feira, comemorou-se o Dia dos Namorados, e no Jardim de Infância “O Pirlampo do Cruzeiro” aproveitou-se a oportunidade para comemorar o “Dia dos Amigos” e da “Amizade”. As crianças realizaram várias atividades de valorização e realce da amizade entre si, de forma a fomentar a cultura da paz, tendo o Benjamin realizado um coração recortado em cartolina branca com uma flor ao centro, por ele pintada, como se observa na figura acima.

O “Dia do Amigo” foi instituído inicialmente na Argentina, e a partir daí foi gradualmente adotado em outras partes do mundo. A data foi criada pelo professor de psicologia e filósofo argentino, Enrique Ernesto Febraro, que se inspirou na chegada do homem à lua, em 20 de julho de 1969, que demonstra a união dos homens para alcançar objetivos. Como tão importante que é, as datas de celebração da amizade multiplicam-se. Em 2011, a Assembleia Geral das Nações Unidas resolveu designar o Dia 30 de julho como o Dia Internacional da Amizade.



FIG. 78 – BENJAMIN A SAIR DO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, NO FINAL DO DIA 14/02/2023, TENDO AO PEITO O TRABALHO QUE ELABOROU ALUSIVO AO “DIA DOS AMIGOS”.



FIG. 79 – BENJAMIN A FAZER UMA MÁSCARA DE CARNAVAL, NO JARDIM DE INFÂNCIA “O PIRILAMPO DO CRUZEIRO”, NO DIA 16/02/2023.

No dia 16/02/2023, quinta-feira, realizaram-se diferentes atividades carnavalescas com carácter lúdico pedagógico no Jardim de Infância “O Pirilampo do Cruzeiro”. Destaque para a realização de uma máscara de Carnaval com o desenho das mãos e dos dedos do Benjamin, em tamanho real, que ele está a pintar na fotografia acima.